

3ª PARTE

POESIA¹

1 A ordem dos poemas segue a das cadeiras dos acadêmicos

Adsum - Aqui Estou, Poesia

Chamaste-me, Poesia, e estou presente
com todo o ser e sobretudo a mente,
sem sandália e com túnica inconsútil,
elevando o essencial e odiando o fútil.
Eis-me aqui para obter, ante a assembleia,
a unção pela criação, o ardor e a ideia.
Louvores pelo estro dos meus dias,
(contra a reprovação de algum Eutias),
juntam-se à abnegação de uma renúncia
para a final escolha com a pronúncia
consagradora, e eis que sou escolhido:
por favor de uma Luz reconhecido
como Poeta. Confirmam os meus pares
o que a Poesia manda pelos ares.

Canção da Convivência

Nossa febre, nossos sonhos,
a nossa mútua atração
ora e em dias que virão.
Nossas almas, esses dois
frutos, nascidos inconhos,
que se uniram mais, depois.
Nossos corpos conectados,
cada um ao outro se doando,
todo dia mais buscando
ficar de amor encantados.
Nossas surpresas, conquistas;
umas de Deus sendo pistas.
Nossa alegria conjunta
pela nossa convivência,
que a Aldebarã já nos junta,
sentido impondo à existência.
Nossa parcela de sono
após irmos navegar,
tornando-se o inverno o outono
por força de muito amar.
O nosso desfeito entono
no empenho de nos perdoar.
A receptiva renúncia
para a chama conservar,
dando-se aquela por núncia
do eterno bem se alcançar.
Teus frenesis de paixão
e os meus frêmitos de amor

por chão, mar, aonde se for,
como picos de emoção
e extremos de adoração,
muitas vezes repetidos,
os revezes compensando,
sem nos deixarem contidos
ante as dores vindo em bando.
Nossa *saudosa maloca*
transformada num navio
por dom, labor, desafio.
Tudo isso, o que nos toca,
fogo que arrefece o frio,
são coisas de que dispomos,
são as coisas com que somos,
as que dão prazer ou doem,
coisas, enfim, que constroem.

Despedida a Rogério Bessa

Para Conci

Companheiro de lides culturais,
vejo-te agora mudo no caixão.
Dói-me tanto saber que nunca mais
hás de atizar com os versos a emoção.

Ao intelecto a recorrer demais,
chegaste, no poetar, à perfeição
como em quaisquer ações existenciais,
que à meta celestial te levarão.

No afã da reinvenção de novo Orfeu,
a experiência da Língua te ajudou:
nenhum significante se perdeu.

Como cristão e poeta o teu esquema,
num requinte inventivo ou em simples voo,
prende-se a altas virtudes e ao fonema.